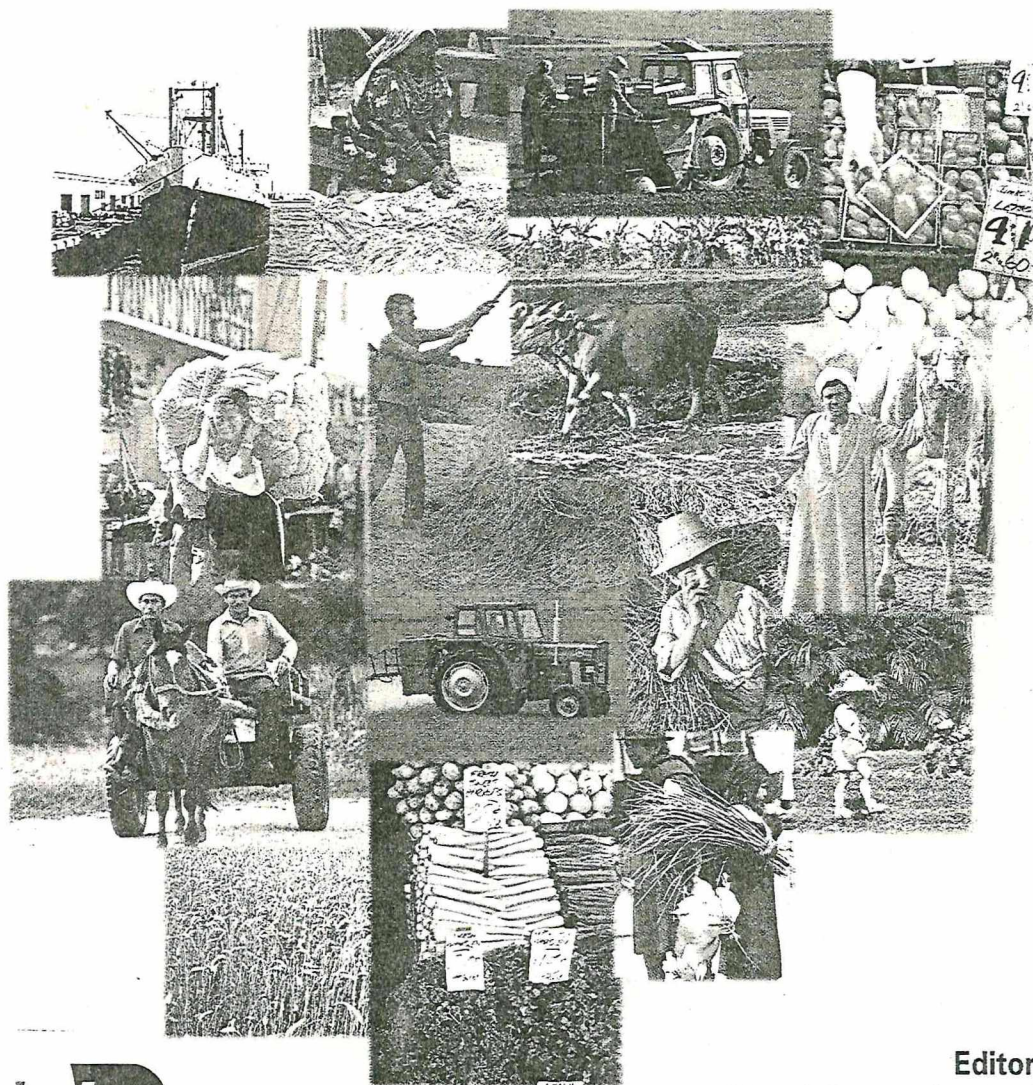


# GLOBALIZAÇÃO e SUSTENTABILIDADE da AGRICULTURA



2745  
7g  
/99

**imbrapa**

Editores  
Miguel Angelo da Silveira  
Sérgio L. de O. Vilela

CLASS \_\_\_\_\_  
CUTTER \_\_\_\_\_  
TOMBO \_\_\_\_\_

EMBRAPA-CNPMA. Documentos 15

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

**Embrapa Meio Ambiente**

Rodovia SP-340 - km 127,5 - Bairro Tanquinho Velho

Caixa Postal 69 13820-000 - Jaguariúna, SP

Fone: (019) 867-8700 Fax: (019) 867-8740

e-mail:edis@cnpma.embrapa.br

**Editoração:** Regina Lucia Siewert Rodrigues e  
Franco Ferreira de Moraes

**Revisão:** Lígia Abramides Testa

**Normalização:** Maria Amélia de Toledo Leme

**Tiragem:** 500 exemplares

SILVEIRA, M.A. da; VILELA, S.L. de O., ed. **Globalização e sustentabilidade da agricultura**. Jaguariúna: EMBRAPA-CNPMA, 1998. 156p. (EMBRAPA-CNPMA. Documentos 15).

CDD 630.2745

5.3. As implicações das mudanças externas na política agrícola .....	99
5.4. Os desafios da agricultura: a capacidade de competir num regime de abertura .....	103
5.5. Referências bibliográficas .....	107

## **6. Agricultura e Meio Ambiente: Tendências**

6.1. Introdução .....	109
6.2. Aspectos focais .....	113
6.3. O método delphi .....	114
6.4. As grandes mudanças .....	116
6.4.1. Globalização .....	116
6.4.2. Formação de blocos .....	118
6.4.2.1. Mercosul .....	119
6.4.2.2. A União Europeia .....	119
6.4.2.3. O Nafta .....	120
6.4.2.4. Bacia do Pacífico .....	121
6.4.2.5. O Leste europeu .....	122
6.4.2.6. A China .....	122
6.4.2.7. África .....	123
6.4.3. Ambientalismo .....	124
6.4.4. Condições cambiantes do mercado interno .....	127
6.5. Avanços do conhecimento e prioridades para a pesquisa agropecuária .....	128
6.6. O Debate sobre as Tecnologias Tradicionais .....	131
6.7. Conclusões .....	132
6.8. Referências bibliográficas .....	137

## **7. A pesquisa agropecuária e os movimentos de regionalização de mercados**

7.1. Introdução .....	139
7.2. Pressões do mercado .....	141
7.3. Constrangimentos/oportunidades para o SNPA .....	151
7.4. Conclusões .....	154
7.5. Referências bibliográficas .....	155



# AGRICULTURA E O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO AMBIENTAL: NOTAS INTRODUTÓRIAS

*Miguel A. Silveira*

*Sérgio Luiz de Oliveira Vilela*

A estrutura do setor agrícola experimentou alterações significativas no século XX em todo o mundo. Estas alterações provocaram mudanças fundamentais, principalmente nas relações de produção, na base técnica da produção e na gestão dos recursos naturais. As transformações ocorridas ultrapassaram os limites teóricos existentes e mostraram estar equivocadas as percepções de ser o setor rural um mundo isolado em alternativas estritamente locais.

Uma análise macro-espacial e centrada no último quarto deste século nos permite observar que a primeira metade dos anos setentas marcou o início de uma crise do padrão fordista de acumulação. Começaram-se a produzir, a partir deste período, variações nas áreas urbanas: desindustrialização, aumento do desemprego e desenvolvimento de uma consciência ecológica. Ao mesmo tempo, nas áreas rurais, surgiram problemas ligados à superprodução agrícola, à crise fiscal do Estado, referente à sustentação de preços agrícolas, bem como problemas ambientais e sociais decorrentes do modelo produtivista até então implantado. Este processo ocorre de maneira mais acelerada no meio rural dos países desenvolvidos, enquanto que os países do chamado Terceiro Mundo ainda buscam completar seu projeto modernizador baseado no modelo da "Revolução Verde".

A partir daí, considerando-se a trajetória decrescente da renda agrícola em todos os países do mundo e o conseqüente abando-

no da atividade agrícola por um grande número de agricultores<sup>1</sup>, passou a existir um crescente interesse em promover a diversificação das fontes de renda das famílias agrícolas, tanto por parte do Estado quanto das próprias famílias. Isso veio acoplado a uma diminuição geral dos processos migratórios e o surgimento de uma “neorruralização”, produto, entre outros, de um processo de reversão do fluxo migratório em alguns países, principalmente na última década.

No caso do Brasil, em particular, os estudos sobre a transformação da estrutura agrária brasileira, nos anos sessentas/setentas, tinham como enfoque principal a polêmica sobre a existência ou não do capitalismo no campo. As discussões evoluíram, desde os fins da década dos sessentas até os anos oitentas, para o sentido do desenvolvimento das forças capitalistas, quando também se deu, no período, a consolidação das relações de produção nitidamente capitalistas. A reforma agrária perdia a sua importância, embora não se ausentasse totalmente das discussões. Ganharam relevância as teses sobre a multiplicidade de relações sociais de produção; o assalariamento temporário e o fixo nas grandes propriedades; a pequena produção familiar e a capitalizada; a subordinação da agricultura à indústria; a formação dos complexos agro-industriais. É preciso observar, no entanto, que as análises sobre as complexas e variadas relações inerentes ao desenvolvimento capitalista e dos modos de transição agrária no Terceiro Mundo, daí decorrentes, foram sempre baseadas em diferentes prismas conceituais, como por exemplo, o marxista-leninista, o da economia política clássica, o da escola da dependência, o da modernização neoclássica e o daqueles centrados no camponês. Contudo, as análises tradicionais de transformação agrária são deriva-

---

<sup>1</sup> Em estudo da época, Sorj (1980), informava o surgimento de uma massa de pequenos agricultores que empobreceu e foi sendo gradativamente marginalizada, em função de sua baixa produtividade. Conclui o autor que aquela diferenciação, em progressão, se deu de forma desigual, por exemplo em diferentes regiões do Brasil.

das de exemplos de desenvolvimento capitalista de países do Primeiro Mundo, fato que, conseqüentemente, valoriza aquelas experiências e falha na interpretação das condições específicas de desenvolvimento dos países pobres, que merecem considerações adicionais.

No Brasil, as mudanças na base técnica da produção ocorridas nos anos setentas/oitentas, privilegiaram os interesses de grupos industriais oligopolizados e os da oligarquia rural. Assim se deu, principalmente, em função da articulação com um conjunto de políticas de internacionalização da economia brasileira, cuja implicação mais relevante para a agropecuária foi sua inserção efetiva no padrão de produção capitalista mundial. Mas, a agropecuária no Brasil caminha para um novo cenário, com novas formas de organização social e política e com a redefinição das relações entre os vários atores, a sociedade e o Estado. Esta fase deverá estar sendo definitivamente marcada por constantes avanços tecnológicos advindos da engenharia genética e da informática, que ditarão o ritmo das exigências de acumulação.

Por outro lado, a amplitude destas transformações coloca em questão também a dimensão espacial na qual se realiza a produção agropecuária, ou seja, o próprio meio rural como um todo sofre transformações significativas que têm levado a uma superação do isolamento com o meio urbano. É como se os meios rural e urbano tornassem-se cada vez mais imbricados, tanto numa direção como na outra. Ou seja, são movimentos de população e de investimentos que se deslocam nos dois sentidos, fazendo com que empreendedores rurais invistam em elos de uma cadeia que se tornam cada vez mais distantes do setor da produção agrícola, propriamente ditos. Ao mesmo tempo, empreendedores urbanos descobrem no meio rural formas de reprodução do seu capital até então desprezadas do ponto de vista econômico. É o que parte da literatura está chamando de "comoditização" do espaço agrário.

Neste contexto, o termo *globalização* surge com pretensões de conceito-síntese, no sentido de incorporar as transformações multidimensionais (econômicas, sociais, políticas e culturais). Porém, o que se tem observado é que a dimensão econômica da globalização é a que mais fortemente tem caracterizado a etapa presente do processo e vem subsidiando um amplo conjunto de discussões em todos os segmentos da sociedade.

Neste sentido, a relação entre os mecanismos que caracterizam a globalização na agricultura demanda profundas investigações, sejam elas sociais, econômicas, culturais, políticas, geográficas ou tecnológicas. Isso permitirá que se obtenham avanços importantes na compreensão da dinâmica dos processos de crescimento das corporações transnacionais, da abertura dos mercados, da redefinição do papel do Estado, dos problemas ambientais, do remanejamento espacial dos processos de produção e acumulação, do ressurgimento da produção artesanal e das redes pessoais/familiares e da disseminação de coordenações via mercado, em detrimento do planejamento empresarial e governamental.

Tudo isso pode estar configurando diferentes faces da passagem para o novo regime de acumulação *flexível*. A diferença é que agora a produção tende a ser mais diversificada, uma produção um pouco mais artesanal e em pequena escala tendo em vista que o mercado neste momento passa a ser determinado pela demanda, ou seja, ao invés de produtividade, a discussão agora é "qualidade". Esta parece ser a marca determinante deste novo momento.

Não são poucos os autores que têm levantado importantes questões que dizem respeito à possibilidade da crise de produção em massa de tipo *fordista* ter criado oportunidades singulares para o ressurgimento de sistemas de "especialização flexível", baseada na produção artesanal de pequenos lotes, executada em unidades empre-



sariais de pequeno e médio portes, e coordenada por processos de troca através do mercado.

Por outro lado, neste cenário, um tema central do atual momento passa a ser definitivamente incorporado à agenda social: é a questão ambiental. Apesar de polêmica, enquanto um problema que coloca em xeque as formas de produzir que vigoram há décadas, a questão ambiental passa a ser tratada realmente como uma questão para toda a sociedade, independentemente das suas opções ou interesses sociais e econômicos.

Para Mello (1996) a internacionalização da questão ambiental também deve ser entendida dentro do contexto da globalização econômica. A globalização, ao propor um padrão universal de produção e de consumo, provoca, de forma direta, o aumento da atividade econômica e os conseqüentes problemas ambientais. Indiretamente, o modelo liberal, que dá a inspiração política ao processo, limita, com as propostas de ajuste estrutural, o campo de escolha política dos países do Terceiro Mundo que são obrigados a adotar o padrão poluidor dos países do Norte. É a opção do ponto de vista do livre mercado em lugar da argumentação em bases ecológicas, diz a autora.

Na análise do conjunto das relações recíprocas entre globalização e sustentabilidade da agricultura, tendo em consideração países periféricos como o Brasil, as necessidades, os interesses sociais e políticos e as características específicas da sua agricultura, impõem uma complexidade ainda maior.

É preciso considerar, no entanto, que a globalização da agricultura abarca pontos de vista variados, fato que faz com que estas notas introdutórias busquem, como de resto a proposta do livro, apreender, dentro da diferenciação de formas em que se dá a evolução do capitalismo no campo, a tendência recente do seu desenvolvimento.



As contribuições dos autores deste livro vêm no sentido de colocar em discussão aspectos cruciais do novo momento por que passa a agricultura no Brasil. Não são questões exclusivas da agricultura brasileira, pelo contrário, são questões que transpassam as fronteiras de qualquer que seja o país ou Estado-nação, questões que colocam a necessidade e a urgência de se rediscutir alternativas e estratégias de investigação e intervenção da sociedade, seja a sociedade civil ou o Estado, no contexto de um mundo muito mais interdependente e ao mesmo tempo regulado transnacionalmente.

Nesse sentido, os textos reunidos neste livro compõem uma abordagem diversificada da relação entre a globalização e a sustentabilidade da agricultura. Cada um dos autores manifesta, dentro da sua especialidade, a esperança de colaborar com o esclarecimento desta emergente problemática. Optou-se, contudo, pela estratégia de delegar ao trabalho inicial a função de examinar os contornos da globalização, para servir como guia de orientação à leitura dos textos que o seguem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MELLO, V. de C. Economic globalization and the contradictions of "environmental management" the case of the Brazilian Amazon. **Newsletter of the Working Group on Environmental Studies**, n.16, 6p., Fall 1996.

1.  $\frac{1}{x^2} = x^{-2}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-2} = -2x^{-3} = -\frac{2}{x^3}$

2.  $\frac{1}{x^3} = x^{-3}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-3} = -3x^{-4} = -\frac{3}{x^4}$

3.  $\frac{1}{x^4} = x^{-4}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-4} = -4x^{-5} = -\frac{4}{x^5}$

4.  $\frac{1}{x^5} = x^{-5}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-5} = -5x^{-6} = -\frac{5}{x^6}$

5.  $\frac{1}{x^6} = x^{-6}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-6} = -6x^{-7} = -\frac{6}{x^7}$

6.  $\frac{1}{x^7} = x^{-7}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-7} = -7x^{-8} = -\frac{7}{x^8}$

7.  $\frac{1}{x^8} = x^{-8}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-8} = -8x^{-9} = -\frac{8}{x^9}$

8.  $\frac{1}{x^9} = x^{-9}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-9} = -9x^{-10} = -\frac{9}{x^{10}}$

9.  $\frac{1}{x^{10}} = x^{-10}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-10} = -10x^{-11} = -\frac{10}{x^{11}}$

10.  $\frac{1}{x^{11}} = x^{-11}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-11} = -11x^{-12} = -\frac{11}{x^{12}}$

11.  $\frac{1}{x^{12}} = x^{-12}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-12} = -12x^{-13} = -\frac{12}{x^{13}}$

12.  $\frac{1}{x^{13}} = x^{-13}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-13} = -13x^{-14} = -\frac{13}{x^{14}}$

13.  $\frac{1}{x^{14}} = x^{-14}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-14} = -14x^{-15} = -\frac{14}{x^{15}}$

14.  $\frac{1}{x^{15}} = x^{-15}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-15} = -15x^{-16} = -\frac{15}{x^{16}}$

15.  $\frac{1}{x^{16}} = x^{-16}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-16} = -16x^{-17} = -\frac{16}{x^{17}}$

16.  $\frac{1}{x^{17}} = x^{-17}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-17} = -17x^{-18} = -\frac{17}{x^{18}}$

17.  $\frac{1}{x^{18}} = x^{-18}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-18} = -18x^{-19} = -\frac{18}{x^{19}}$

18.  $\frac{1}{x^{19}} = x^{-19}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-19} = -19x^{-20} = -\frac{19}{x^{20}}$

19.  $\frac{1}{x^{20}} = x^{-20}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-20} = -20x^{-21} = -\frac{20}{x^{21}}$

20.  $\frac{1}{x^{21}} = x^{-21}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-21} = -21x^{-22} = -\frac{21}{x^{22}}$

21.  $\frac{1}{x^{22}} = x^{-22}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-22} = -22x^{-23} = -\frac{22}{x^{23}}$

22.  $\frac{1}{x^{23}} = x^{-23}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-23} = -23x^{-24} = -\frac{23}{x^{24}}$

23.  $\frac{1}{x^{24}} = x^{-24}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-24} = -24x^{-25} = -\frac{24}{x^{25}}$

24.  $\frac{1}{x^{25}} = x^{-25}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-25} = -25x^{-26} = -\frac{25}{x^{26}}$

25.  $\frac{1}{x^{26}} = x^{-26}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-26} = -26x^{-27} = -\frac{26}{x^{27}}$

26.  $\frac{1}{x^{27}} = x^{-27}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-27} = -27x^{-28} = -\frac{27}{x^{28}}$

27.  $\frac{1}{x^{28}} = x^{-28}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-28} = -28x^{-29} = -\frac{28}{x^{29}}$

28.  $\frac{1}{x^{29}} = x^{-29}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-29} = -29x^{-30} = -\frac{29}{x^{30}}$

29.  $\frac{1}{x^{30}} = x^{-30}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-30} = -30x^{-31} = -\frac{30}{x^{31}}$

30.  $\frac{1}{x^{31}} = x^{-31}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-31} = -31x^{-32} = -\frac{31}{x^{32}}$

31.  $\frac{1}{x^{32}} = x^{-32}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-32} = -32x^{-33} = -\frac{32}{x^{33}}$

32.  $\frac{1}{x^{33}} = x^{-33}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-33} = -33x^{-34} = -\frac{33}{x^{34}}$

33.  $\frac{1}{x^{34}} = x^{-34}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-34} = -34x^{-35} = -\frac{34}{x^{35}}$

34.  $\frac{1}{x^{35}} = x^{-35}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-35} = -35x^{-36} = -\frac{35}{x^{36}}$

35.  $\frac{1}{x^{36}} = x^{-36}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-36} = -36x^{-37} = -\frac{36}{x^{37}}$

36.  $\frac{1}{x^{37}} = x^{-37}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-37} = -37x^{-38} = -\frac{37}{x^{38}}$

37.  $\frac{1}{x^{38}} = x^{-38}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-38} = -38x^{-39} = -\frac{38}{x^{39}}$

38.  $\frac{1}{x^{39}} = x^{-39}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-39} = -39x^{-40} = -\frac{39}{x^{40}}$

39.  $\frac{1}{x^{40}} = x^{-40}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-40} = -40x^{-41} = -\frac{40}{x^{41}}$

40.  $\frac{1}{x^{41}} = x^{-41}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-41} = -41x^{-42} = -\frac{41}{x^{42}}$

41.  $\frac{1}{x^{42}} = x^{-42}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-42} = -42x^{-43} = -\frac{42}{x^{43}}$

42.  $\frac{1}{x^{43}} = x^{-43}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-43} = -43x^{-44} = -\frac{43}{x^{44}}$

43.  $\frac{1}{x^{44}} = x^{-44}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-44} = -44x^{-45} = -\frac{44}{x^{45}}$

44.  $\frac{1}{x^{45}} = x^{-45}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-45} = -45x^{-46} = -\frac{45}{x^{46}}$

45.  $\frac{1}{x^{46}} = x^{-46}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-46} = -46x^{-47} = -\frac{46}{x^{47}}$

46.  $\frac{1}{x^{47}} = x^{-47}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-47} = -47x^{-48} = -\frac{47}{x^{48}}$

47.  $\frac{1}{x^{48}} = x^{-48}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-48} = -48x^{-49} = -\frac{48}{x^{49}}$

48.  $\frac{1}{x^{49}} = x^{-49}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-49} = -49x^{-50} = -\frac{49}{x^{50}}$

49.  $\frac{1}{x^{50}} = x^{-50}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-50} = -50x^{-51} = -\frac{50}{x^{51}}$

50.  $\frac{1}{x^{51}} = x^{-51}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-51} = -51x^{-52} = -\frac{51}{x^{52}}$

51.  $\frac{1}{x^{52}} = x^{-52}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-52} = -52x^{-53} = -\frac{52}{x^{53}}$

52.  $\frac{1}{x^{53}} = x^{-53}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-53} = -53x^{-54} = -\frac{53}{x^{54}}$

53.  $\frac{1}{x^{54}} = x^{-54}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-54} = -54x^{-55} = -\frac{54}{x^{55}}$

54.  $\frac{1}{x^{55}} = x^{-55}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-55} = -55x^{-56} = -\frac{55}{x^{56}}$

55.  $\frac{1}{x^{56}} = x^{-56}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-56} = -56x^{-57} = -\frac{56}{x^{57}}$

56.  $\frac{1}{x^{57}} = x^{-57}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-57} = -57x^{-58} = -\frac{57}{x^{58}}$

57.  $\frac{1}{x^{58}} = x^{-58}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-58} = -58x^{-59} = -\frac{58}{x^{59}}$

58.  $\frac{1}{x^{59}} = x^{-59}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-59} = -59x^{-60} = -\frac{59}{x^{60}}$

59.  $\frac{1}{x^{60}} = x^{-60}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-60} = -60x^{-61} = -\frac{60}{x^{61}}$

60.  $\frac{1}{x^{61}} = x^{-61}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-61} = -61x^{-62} = -\frac{61}{x^{62}}$

61.  $\frac{1}{x^{62}} = x^{-62}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-62} = -62x^{-63} = -\frac{62}{x^{63}}$

62.  $\frac{1}{x^{63}} = x^{-63}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-63} = -63x^{-64} = -\frac{63}{x^{64}}$

63.  $\frac{1}{x^{64}} = x^{-64}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-64} = -64x^{-65} = -\frac{64}{x^{65}}$

64.  $\frac{1}{x^{65}} = x^{-65}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-65} = -65x^{-66} = -\frac{65}{x^{66}}$

65.  $\frac{1}{x^{66}} = x^{-66}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-66} = -66x^{-67} = -\frac{66}{x^{67}}$

66.  $\frac{1}{x^{67}} = x^{-67}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-67} = -67x^{-68} = -\frac{67}{x^{68}}$

67.  $\frac{1}{x^{68}} = x^{-68}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-68} = -68x^{-69} = -\frac{68}{x^{69}}$

68.  $\frac{1}{x^{69}} = x^{-69}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-69} = -69x^{-70} = -\frac{69}{x^{70}}$

69.  $\frac{1}{x^{70}} = x^{-70}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-70} = -70x^{-71} = -\frac{70}{x^{71}}$

70.  $\frac{1}{x^{71}} = x^{-71}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-71} = -71x^{-72} = -\frac{71}{x^{72}}$

71.  $\frac{1}{x^{72}} = x^{-72}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-72} = -72x^{-73} = -\frac{72}{x^{73}}$

72.  $\frac{1}{x^{73}} = x^{-73}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-73} = -73x^{-74} = -\frac{73}{x^{74}}$

73.  $\frac{1}{x^{74}} = x^{-74}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-74} = -74x^{-75} = -\frac{74}{x^{75}}$

74.  $\frac{1}{x^{75}} = x^{-75}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-75} = -75x^{-76} = -\frac{75}{x^{76}}$

75.  $\frac{1}{x^{76}} = x^{-76}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-76} = -76x^{-77} = -\frac{76}{x^{77}}$

76.  $\frac{1}{x^{77}} = x^{-77}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-77} = -77x^{-78} = -\frac{77}{x^{78}}$

77.  $\frac{1}{x^{78}} = x^{-78}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-78} = -78x^{-79} = -\frac{78}{x^{79}}$

78.  $\frac{1}{x^{79}} = x^{-79}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-79} = -79x^{-80} = -\frac{79}{x^{80}}$

79.  $\frac{1}{x^{80}} = x^{-80}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-80} = -80x^{-81} = -\frac{80}{x^{81}}$

80.  $\frac{1}{x^{81}} = x^{-81}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-81} = -81x^{-82} = -\frac{81}{x^{82}}$

81.  $\frac{1}{x^{82}} = x^{-82}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-82} = -82x^{-83} = -\frac{82}{x^{83}}$

82.  $\frac{1}{x^{83}} = x^{-83}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-83} = -83x^{-84} = -\frac{83}{x^{84}}$

83.  $\frac{1}{x^{84}} = x^{-84}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-84} = -84x^{-85} = -\frac{84}{x^{85}}$

84.  $\frac{1}{x^{85}} = x^{-85}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-85} = -85x^{-86} = -\frac{85}{x^{86}}$

85.  $\frac{1}{x^{86}} = x^{-86}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-86} = -86x^{-87} = -\frac{86}{x^{87}}$

86.  $\frac{1}{x^{87}} = x^{-87}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-87} = -87x^{-88} = -\frac{87}{x^{88}}$

87.  $\frac{1}{x^{88}} = x^{-88}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-88} = -88x^{-89} = -\frac{88}{x^{89}}$

88.  $\frac{1}{x^{89}} = x^{-89}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-89} = -89x^{-90} = -\frac{89}{x^{90}}$

89.  $\frac{1}{x^{90}} = x^{-90}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-90} = -90x^{-91} = -\frac{90}{x^{91}}$

90.  $\frac{1}{x^{91}} = x^{-91}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-91} = -91x^{-92} = -\frac{91}{x^{92}}$

91.  $\frac{1}{x^{92}} = x^{-92}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-92} = -92x^{-93} = -\frac{92}{x^{93}}$

92.  $\frac{1}{x^{93}} = x^{-93}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-93} = -93x^{-94} = -\frac{93}{x^{94}}$

93.  $\frac{1}{x^{94}} = x^{-94}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-94} = -94x^{-95} = -\frac{94}{x^{95}}$

94.  $\frac{1}{x^{95}} = x^{-95}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-95} = -95x^{-96} = -\frac{95}{x^{96}}$

95.  $\frac{1}{x^{96}} = x^{-96}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-96} = -96x^{-97} = -\frac{96}{x^{97}}$

96.  $\frac{1}{x^{97}} = x^{-97}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-97} = -97x^{-98} = -\frac{97}{x^{98}}$

97.  $\frac{1}{x^{98}} = x^{-98}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-98} = -98x^{-99} = -\frac{98}{x^{99}}$

98.  $\frac{1}{x^{99}} = x^{-99}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-99} = -99x^{-100} = -\frac{99}{x^{100}}$

99.  $\frac{1}{x^{100}} = x^{-100}$   
 $\frac{d}{dx} x^{-100} = -100x^{-101} = -\frac{100}{x^{101}}$